



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 038/2023

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Tiago Kolling Werner, secretariada pelo Sr. Renaldo Warken, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr. Daniel Theisen, Sr^a Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri kaefer, Sr. Léo Agostinho Weiler e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 037/2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após, não tendo leitura a ser feita no **EXPEDIENTE**, o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADORA ELIANE DE OLIVEIRA MELLO**: Sr. Presidente, colegas vereadores, assessoria, visitantes e quem está no acompanhando pelas redes sociais. Hoje subo à tribuna para fazer um agradecimento, uma homenagem, porque ontem, dia doze de novembro foi o dia do diretor, da diretora de escola. Então quero aqui agradecer pelo comprometimento, pela dedicação, a responsabilidade que esses profissionais tem dentro das nossas escolas aqui do município, onde acolhem e ensinam as nossas crianças e adolescentes. Aqui em Morro Reuter, na rede municipal são seis escolas municipais, então a gente tem seis diretoras nessas escolas diariamente com aquele olhar, com aquele carinho e a responsabilidade. A nossa escola estadual tem em torno de quinhentos alunos, que é uma demanda grande, bastante alunos. Temos também a Fadi, que é uma escola de educação infantil privada e que tem cento e um alunos. Então, se a gente for calcular, juntando todas essas escolas que atendem nossas crianças, somam mais de mil e duzentos alunos diariamente sendo acolhidos por essas diretoras. Então elas todas juntas, com a Secretária da Educação Eliane dos Reis, elas vem fazendo um excelente trabalho na nossa cidade. Então deixo aqui meu abraço bem carinhoso a todas as diretoras e a secretária da educação. Obrigada. **VEREADOR DANIEL THEISEN**: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, assessoria, comunidade aqui presente, comunidade que nos acompanha nas redes sociais, meu boa noite a todos. Eu inicio minha fala com uma situação que a gente sabe que vem se tornando corriqueira, a muito tempo atrás nós havíamos resolvido, porém nós ainda temos alguns reflexos de discussões que são frequentes nessa casa, são frequentes junto ao Executivo, mas nós passamos por uns dias de chuva e vento aqui nos últimos dias e a localidade de Picada São Paulo chegou a ficar vinte e quatro horas sem luz novamente, porque galhos encostaram na rede e acabou caindo chave, acabou rompendo cabos e isso nos deixa vulneráveis a uma situação que pode ser resolvida, Presidente, pode ser resolvida. A gente já resolveu isso lá atrás e havia melhorado muito, inclusive até com estrutura nas localidades da Linha Cristo Rei, onde foi feita troca de postes, foram feitas várias ações para que não torne a acontecer a qualquer vento. Mas voltou a acontecer, volta a acontecer. A gente sabe que a vegetação cresce todo ano e essa poda tem que ser feita todo ano, essa manutenção de rede



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

tem que ser feita todo ano. Eu não sei se os nobres colegas descenderam à Novo Hamburgo hoje, mas em Dois Irmãos, ali perto do parque industrial, os caras entraram de retroescavadeira embaixo da rede e limparam cem por cento, porque era um problema corriqueiro. Então a gente sabe que tem que ser feita essa manutenção e a RGE deve vir novamente ao município, numa medida protetiva, para que não aconteça de novo, uma medida de proteção, para essa rede não ser atingida da forma que vem sendo atingida e para que as localidades, principalmente no interior, Presidente, não fiquem sem luz por um período muito longo. Então no final de semana teve munícipes me ligando, Daniel, por que estamos tanto tempo sem luz, por que estamos sem luz. E o retorno da RGE é de que novamente galhos, devido a muito vento, encostaram na rede e acabaram prejudicando a distribuição de energia. Eu sei que é uma bandeira do Vereador Wanderlei, mas quando a gente sente na pele já é mais complicado, inclusive mais uma vez minha residência foi atingida por vento passando no registro de água. A conta lá de casa esse mês passou de mil reais e por incrível que pareça, se tu for lá colocar o dedinho no relógio quando não tem ninguém em casa, está tudo fechado, está o registro aberto, mas não tem ninguém em casa, não em consumo, o relógio fica no zero, mas de tanta pressão que tem o cano de entrada da caixa d'água chega a trepidar. E com registros, gravei vídeos inclusive, mandando para a equipe responsável, disse que isso vem se tornando corriqueiro e a gente muitas vezes acaba caindo nessa mazela de lutar contra algo que não fomos nós que gastamos. Então mais uma vez isso volta a acontecer. A gente sabe que tem vazamentos bem complicados aqui na região, teve manutenções bem complicadas também, mas a gente não pode começar mais uma vez que esse assunto volte, até porque o Vereador Wanderlei já tinha, teoricamente, amenizado esses casos, não vou dizer resolvido, porque não se resolveu. Então a gente tem que buscar alguma explicação para que a empresa nova que está gerindo a antiga autarquia que é a Corsan, venha nos dar um retorno de como a gente vai agir nessas situações, porque mais uma vez, vamos aqui no atendimento, na base da Corsan de Morro Reuter, está sendo colocada gente nova, a gente está entendendo que existe um despreparo no que dão de resposta para a gente e a gente fica meio que de mãos atadas com estes custos altos por um erro que não é do consumidor. Dessa vez aconteceu comigo, mas semana que vem pode acontecer na casa de qualquer um dos vereadores aqui, ou de qualquer munícipe inclusive, e aí acaba pegando a gente de surpresa. Então são questões básicas para que nosso município consiga fluir. No final de semana, Presidente, tivemos a primeira, um grupo seleta de pessoas e pessoas que podem contribuir bastante, não que tenha pessoas que não possam, mas um grupo montado pelo Executivo para que seja discutido a criação, a ideia e a base do nosso parque. A área foi adquirida de uma área dos Feltes e agora começou a se entrar, de fato, no que nós vamos desenvolver com essa área, até porque foi ganho um milhão de reais e, já digo, Presidente, talvez com um milhão de reais não se faça muito, porque hoje em dia o dinheiro não tem uma representatividade tão grande, ainda mais quando envolve uma área daquele tamanho, mas tem vários setores que serão envolvidos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS.

nesse parque e que, teoricamente, esse assunto terá que passar muito pela casa aqui Presidente, inclusive o senhor está participando do grupo, porque teoricamente a gente vai olhar para uma área hoje que tem muitas restrições, diria assim, para que seja de certa forma numa amplitude usada toda área, a gente tem que respeitar, porque tem um riacho dentro, tem um lago, como muita gente chama, mas é um banhado ali dentro que também tem que ser respeitado e acho que é pertinente essa casa também ajudar com a discussão junto à comunidade, buscar o que cada comunidade entende do que esse parque deve nos oferecer, para que a gente consiga contribuir nessas reuniões, Presidente, porque querendo ou não a gente é a voz do povo e a gente tem esse elo com o povo e eles com certeza tem os seus desejos, obviamente a gente não vai conseguir atender a todos, mas esse grupo já começou a trabalhar e que bom que foi resgatada muita história já e o que tem intenção de ser feito nesse parque. Então sem sombra de dúvidas vai ser um passo muito grande para o município e vai nos demandar bastante tempo e bastante estudo, até para a gente entender se vai ser feito tudo dentro das normas como tem que ser feito, porque esse é o trabalho dessa casa, legislar e fiscalizar cada passo do Executivo, não na intenção de segurá-lo, mas sim de assegurar que vai ser feito o correto na aplicação do dinheiro público. Então Presidente acho que a gente tem que começar a discutir demandas que vão ser atribuídas ao parque nessa casa também do que nos cabe. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento a todos, uma saudação especial a todos que estão nos assistindo e aos presentes aqui. Quero fazer um alerta antes de complementar o assunto que o Vereador Daniel levantou. Fazer um alerta a fiscalização, ao Executivo Municipal, eu já recebi alguns relatos e reclamações de pessoas, comerciantes de Morro Reuter quanto a questão de vendedores ambulantes na cidade. E um caso muito, até é de se rir da maneira que acontece, mas infelizmente acontece em Morro Reuter e praticamente todo final de semana, é com alguns vendedores ambulantes, para verificar a fiscalização se essas pessoas tem alvará para esse tipo de venda de produtos, o que afinal de contas atinge o nosso comércio local, muitos comércios deixam de arrecadar os impostos que são aplicados aos munícipes de Morro Reuter. Então acredito que possa haver uma fiscalização mais intensa, porque inclusive em alguns comércios de Morro Reuter foram comprados produtos, adoçantes para se colocar em cima do produto em frente ao comércio para ser vendido, “enganando” o próprio consumidor deles. Isso chega a ser patético. Mas acredito que o município possa intervir quanto a isso, por ser um caso corriqueiro e praticamente repetitivo de todos os finais de semana. Eu tenho que complementar e concordar com a fala do Daniel quando ele fala da questão da luz. Picada São Paulo sofreu bastante, Batatenthal sofreu também, e outras localidades também, mas não tanto, mas essas duas sofreram por mais tempo em alguns pontos. E isso realmente é a vegetação muitas vezes plantada muito próximo da rede. Talvez se crie normas para serem respeitadas quanto a limpeza e distância de plantio em redes, pois muitas vezes os moradores próximos a essas localidades não são os proprietários das terras onde tem a vegetação e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

essas pessoas sim são atingidas. Então essas pessoas a gente tem que proteger. O pessoal do interior muitas vezes tem as geladeiras e freezers lotados de mantimentos que armazenam e que muitas vezes perdem seus produtos por causa disso. Então acredito que talvez possa se fazer uma audiência pública, convidar o pessoal da RGE para vir conversar com nós, a gente fazer um sistema de mutirão ou talvez cobrar mais deles e a prefeitura com certeza pode ajudar nessa questão, porque grande parte também pertence ao município também manter isto limpo. Eu quero só comentar e também complementar a fala do Daniel, que esse final de semana foi simplesmente de sexta-feira até domingo de tarde, mais ou menos, eu não contei, mas inúmeras ligações pessoas reclamando sobre o mesmo problema da Corsan de novo e parece que mês estourou. Então a gente orienta as pessoas, segundo orientação da própria gerência, que eu questionei imediatamente, a orientação é para passar no escritório, pedir a avaliação e, segundo ela me garantiu que não foi por telemetria esse mês, um tempinho atrás eles tinham feito isso, passaram de novo para telemetria e deu estouro naquele mês, aí amenizou e agora deu de novo. Eu acredito que possa ter sido de novo por causa da telemetria, que eu tanto brigo e acho que deve ser tirado do município. Mas infelizmente, agora, com a privatização vai ser uma questão muito mais grave. E muito mais grave vai ser o que está por vir na questão da Corsan quando se fala em aumento de água, vai vir um rombo bastante grande para Morro Reuter e também quanto a questão de esgoto. Então nós temos que estar bem preparados, porque as contas vão vir e vão vir para o bolso do nosso contribuinte. Eu acho que isso todos dessa casa devemos combater com bastante força, assim como o Executivo, para a gente amenizar essa questão. E entrar no assunto das reuniões, eu fiquei muito sentido e inclusive questionei a Prefeita Municipal, conversei com o Vice-Prefeito em relação a esse grupo que fez a primeira reunião sobre o parque, não sei se fui o único, ou praticamente o único vereador não convidado. Então gostaria muito de fazer parte, que acho que todos tem a contribuir e acho que esse tratamento não é muito legal, a gente excluir uma pessoa ou outra por, talvez, algum atrito. Eu gostaria muito que isso fosse revisto e espero ainda a resposta da Prefeita quanto a isso e que a gente possa trabalhar juntos em prol ao município de Morro Reuter. Obrigado. **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas, o pessoal que está aqui, pessoal que nos assiste e assessoria. Também complementar aqui os agradecimentos aos diretores dos nossos colégios e aos demais também, temos mais assistentes, professores, um grande número de pessoas envolvidas na educação do município de Morro Reuter, então vai nosso parabéns, em especial aos diretores, que era o dia deles. Quero também falar sobre, nós somos obrigados a voltar a falar sobre as motos. Nós temos agora vinte e um dia, se não me engano, sem nenhuma morte na nossa rodovia, pelo menos aqui entre Dois Irmãos até Picada Café. Então a iniciativa de fiscalizar e acompanhar, esse tipo de trabalho é válido e dá resultados. O que nós já comentamos aqui, o custo que temos com um acidentado é grande, são fortunas que se gasta e é um dinheiro que o povo paga. Então vamos continuar assim,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ninguém precisa se expor, não adiante ir em redes sociais e começar a reclamar. Ligue logo, direcione o telefonema e aí as coisas vão acontecer. Então esse negócio de colocar no facebook, essas coisas de reclamar entre o povo não resolve nada, temos que ir na fonte. Então vamos continuar esse trabalho, se a gente perceber que isso volte a acontecer, nós vamos atuar de novo. Temos também outro problema grave aqui no Morro, além dos outros como água e luz, é dos nossos telefones. Nós temos telefones residenciais onde o cliente está pagando a conta e não está conseguindo telefonar para ninguém, os telefones não funcionam. E o pior de tudo é que tu não tem acesso. Eu mesmo tentei ligar para o pessoal, me comunicar com eles e quando tu percebe eles tem fazer correr atrás, achar um problema que não é nosso. Nós estamos pagando pelos serviços, então eles que tem trabalhar e zelar pelo bom trabalho, pelo bom serviço prestado. Então quando a gente tem um problema a grande dificuldade é tu ter acesso para fazer uma reclamação. Dificultaram tanto, tem algumas pessoas que tem alguma facilidade e que tem acesso e conseguem chegar, mas quando tu chega, aí começa, eles começam a te perguntar e te mandam até ir para a rua para ver se tu acha o problema. Então eu acho que isso é um trabalho como o que foi feito com as motos, criar grupos, um grupo de pessoas e ir atrás e fazer eles entender que eles tem que prestar um serviço, que eles tem que atender os clientes, tem que vim aqui e acertar, porque senão o pessoal está pagando a conta, não tem telefone e não tem nem acesso para eliminar a conta, para pedir para cortar a linha. Então é um problema na cidade. Temos vários relatos que o pessoal não está conseguindo acessar para ter uma assistência desse pessoal. Então tem muito o que fazer, eu mesmo já tentei, a Prefeita e o Vice-Prefeito já tentaram, a gente não tem acesso à essas pessoas, então alguma coisa temos que criar, uma coisa nova para cobrar esse pessoal, para eles nos atenderem, porque não é justo alguém pagar uma conta e não receber por isto. Obrigado. **VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER:** Boa noite Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Eliane, quem está aqui assistindo e quem assiste em casa. Hoje à noite vou usar um pouquinho a palavra para fazer sobre a saúde, que muitas pessoas estão me ligando no interior, como aqui na cidade, por causa do médico da família, porque tem que marcar horário, aí quando chega num certo horário e ligam para marcar horário já não tem mais hora e, mesmo ganhando hora tem que esperar um mês para mostrar o resultado para o médico. Eu acho que seria mais interessante fazer como estava a anos atrás, atender normal no posto, na frente, atender e fazer logo os exames e mostrar em seguida para o médico ou médica, porque o médico da família demora muito. Só para dar um exemplo, lá em São José a médica chega, atende quatro pessoas. Aí a primeira semana do mês o pessoal vai lá marcar o horário para ser atendido duas, três semanas depois, mas será que em duas, três semanas, pode-se dizer, será que não é muito tarde, já pode ter acontecido alguma coisa com a pessoa. Eu acho que tem que ser assim, ir no médico, ser atendido e levar logo os exames. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente e nada a tratar na **ORDEM DO DIA**, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR DANIEL**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

THEISEN: Sr. Presidente cumprimento a todos novamente. Vereador Antenor eu pactuo com tua fala quando se trata de saúde, porque eu tenho, inclusive estou tratando algo com a secretária de saúde do nosso município pela dificuldade de comunicação com o posto de saúde. E quando digo falta de comunicação, não é somente marcar uma consulta, porque também tem sido complicado, não é somente as questões do dia a dia, mas quando se tem casos que são de fato urgentes, e quando se fala urgente ninguém vai ao posto de saúde numa dependência já a nível de emergência, porque acha que quer lá ficar, ter espaço, ter atenção e tudo mais. Não, a pessoa está realmente precisando daquilo. E acho que o dinheiro público tem que ser aplicado, obviamente não generalizar, mas trabalhar essas exceções que tem urgência. Eu estou a duas semanas já tratando com a secretária uma situação e hoje o munícipe me relatou novamente que quando falaram que iam dar retorno, não deram. E ele ficou muito magoado, o pai dele é um senhor de idade aqui do município, um senhor bem conhecido, inclusive aqui e é difícil, porque ele me disse, Daniel, então me diz que não dá. Se não dá eu vou fazer outra coisa, eu vou tentar em outro lugar. É isso que a gente tem que ter, clareza na comunicação, dizer se dá ou não dá, e quando dizer que vai dar o retorno na segunda, mesmo que não tenha resposta, liga para o munícipe. O posto de saúde pode fazer isso, ligar e dizer, ainda não conseguimos marcar a consulta do senhor, mas vai ser marcado tal dia, estamos tentando. Dá um retorno para a pessoa. Isso na área privada é tão comum. Talvez a gente não consiga atender à necessidade ou o anseio naquele prazo que as pessoas querem, mas quando se trata de saúde e casos de emergência, a gente tem que dar uma atenção especial. A gente é um município pequeno, a gente consegue ter essa proximidade com a comunidade. Não vou dizer aí municípios que tem na casa de cem ou duzentos mil habitantes, ou até cinquenta mil ou trinta mil habitantes, é mais difícil ter esse elo, mas aqui todo mundo se conhece. Então quando o munícipe vai na secretária para pedir ajuda é porque ele realmente precisa, não é porque quer furar fila ou estar na frente, mas porque ele tem uma necessidade maior. Então essa comunicação, vereador, eu concordo com o senhor. E esse caso vem sendo recorrente. O vereador Guido também trouxe a um tempo atrás uma situação parecida e a transparência na comunicação tem que ser mais assídua. Então porque não ter um link direto e onde as pessoas possam ter retorno no dia a dia, seja ele pelo médico da família, seja pela agente que está caminhando pelo nosso município de porta em porta, através da agente de saúde, a gente pode ter um retorno melhor, porque a gente ainda é um município pequeno. Então sei que é chato a gente estar cobrando, mas a gente falou uma vez, falou duas, falou três e não ajudou, é o terceiro vereador que vem aqui e fala sobre isso, a gente já falou isso com a secretária da saúde, então a gente precisa tem que ter uma atenção especial do Executivo nessas ações. Obrigado. **VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente, nobres colegas, Vereadora Eliane, assessoria, as pessoas que nos assistem nas redes sociais e pessoas que nos acompanham aqui. Bem levantado a questão sobre a saúde. Eu que trabalho a trinta e um anos na saúde sei o que se passa. Eu também já conversei com a secretária que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

poderia ser um pouquinho melhor, melhorado um pouco no interior. A saúde é uma coisa complicada, é uma das pastas mais pesadas hoje que tem dentro do município. Eu convivo com as pessoas lá dentro quando volto de Porto Alegre. Eu sei que o município de Morro Reuter e não só Morro Reuter, eu acompanho os outros motoristas, outras secretarias que ficam com pessoas dentro do posto de saúde que outros não querem aceitar. Tem Dois Irmãos que não quer aceitar o doente do Morro. Eles ligam, fazem de tudo para internar, mas não aceitam. Então eles fazem reunião com a secretaria geral do estado em Porto Alegre, volta e meia levo a secretária, ou alguém leva ela, e ela vem e diz que o médico de Dois Irmãos, o chefe do hospital não quer aceitar. Então alguém tem que dar um basta nisso. E como se falou, Vereador Antenor, se uma pessoa é gravemente doente, ela não precisa ficar lá no ESF no interior. Qualquer cidadão que tiver um problema maior vem aqui na emergência e é atendido. Mas tem coisas que poderiam ter mais agilidade no interior, muito mais agilidade no interior, concordo. Mas quando uma pessoa precisa, quando é urgente, ela vem e fazem o exame na hora. O paciente fica no posto de saúde, espera até que o exame seja feito, pegam o retorno no dia ainda. Ele vai consultar problemas graves, cardíacos, ou qualquer problema mais grave, espera no posto de saúde e ali é mantido. Alguém leva o exame até o laboratório e o relatório manda o resultado, por ser uma pessoa que precisa. Mesmo assim as pessoas reclamam muito agilidade na marcação de consultas. Tem uma pessoa que me ligou, tem problema de tireoide, e sabem quantos dias ela já espera? Esses dias nós olhamos, eu e a secretária, trezentos e noventa e três dias ela está esperando por uma consulta de tireoide. E sabem qual é a meta, o término da espera? O montante todo dá seiscentos e oitenta dias, para aí ser resolvido. Então vem alguém aqui dizer, presidente da república ou um deputado, governador do estado, que vão acabar com as filas? Pelo amor de Deus, né, quanto que nós pioramos. Então não é só uma qualidade de doença, mas tudo é assim ultimamente, dermatologista tu fica na fila, tudo que entra no posto. Eles pedem agilidade para a secretária da marcação e coitada, de que jeito. Ela manda para o argos e eles mandam para o hospital que cair. Então é assim que funciona. Era isso, Sr. Presidente, só para esclarecer. Obrigado. **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER:** Novamente cumprimento a todos e aos que nos assistem. Essa questão do que foi comentado sobre a saúde, eu me lembro quando nós começamos aqui o nosso mandato, eu já havia alertado sobre esse problema que iríamos enfrentar. Hoje nós temos, em todo tempo que o município existe, nós nunca tivemos alguma coisa além da saúde básica. Então é o básico. O que eles fazem, o que eles tem a obrigação de fazer? O básico, ir ali e fazer uma vacina, ou medir a febre. Só que o nosso município está oferecendo muito mais do que a unidade básica exige. Então hoje temos quase sete mil habitantes no nosso município, e temos uma unidade de saúde básica. Nós já comentamos aqui que o município precisa começar a pensar num hospital. A gente sabe que é difícil, só que nós vamos esperar por quem? Vamos esperar por quem? Não ser atendido? É o que eles estão fazendo, mandando nosso pessoal para Montenegro, Taquara, Porto Alegre. Nós temos que começar a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

pensar sobre essas coisas, alguém tem que tomar uma atitude sobre isto. Eu sei que é difícil montar um hospital, tem que ter toda assistência. Só que até quando nós vamos ser levados para outros municípios para sermos atendidos? Isso vai levar anos e enquanto isso não acontece, nós vamos estar sofrendo com essas marcações de consultas para daqui a quatro, cinco anos, como tem casos. Então precisamos começar a pensar e acho que é uma coisa do próprio governo do estado olhar essa questão, pra direcionar algum coisa aos municípios e estes não precisarem se deslocar para tão longe. Imaginem só esse custo do transporte. E uma pessoa perto de sua cidade se recupera melhor. Nós temos gente internada em Porto Alegre que uma pessoa pode visitar meia hora durante o dia e muitas vezes é na hora do meio-dia ou no final do dia. Então essas coisas precisam ser pensadas diferente. Nós estamos aqui para alertar, temos que começar a alertar essas coisas e é o que a gente está fazendo aqui. Pode ser que alguém pense que estou falando demais, que não é assim, mas prefiro falar demais, do que não falar. Então precisamos nos mobilizar para que as pessoas possam ser atendidas mais perto de casa. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Mais uma vez eu cumprimento a todos. Entrando no assunto bem levantado pelo Vereador Antenor, dias atrás até comentei, inclusive conversei com a secretária sobre isso e acredito que isso possa ser revertido novamente, quanto a questão de mostrar resultados de exames que é muito demorado. Depende da situação, da doença, da dor, é uma demora muito grande, o paciente não tem como esperar. E aí, para dificultar, agora foi passado para o ESF marcar os exames, um simples exame de sangue, ou urina, qualquer coisa, que antes era autorizado logo, o próprio paciente já ia no laboratório e já marcava o dia para fazer, geralmente no dia seguinte, quando tem que estar em jejum ou algo desse tipo e agora é marcado por lá. Aconteceu a dias atrás, até comentei com a secretária e ela pediu para a pessoa fazer um protocolo, pois ali não é uma questão de falha do posto de saúde, da administração ou da secretária que for, mas uma gestante. Nós temos uma mãe aqui dentro, sabe falar sobre isso, uma gestante com oito meses e uma infecção urinária e simplesmente disseram, não precisa fazer exames, vai chegar o dia, vai ganhar o nenê em tal lugar, mas a mãe não era de primeira viagem, já tem filho e disse, como vou chegar no hospital sem nenhum exame? Mas aí é uma questão do profissional. Ela teve que procurar médico particular, fazer exame urgente, tratar a infecção urinária, gastou mil e poucos reais só em consulta e exame, para ter uma tranquilidade a mais nos próximos trinta dias, com a chegada do bebê. Então acredito, e ela nem vai mais terminar o pré-natal no posto, porque não há condições dessa forma, segundo a própria mãe. Então essas coisas influenciam muito na questão da demora dos exames. Imagina se o médico solicita um exame para ver a infecção e esse exame é marcado em dez, quinze ou vinte dias e aí o resultado tu mostra em tantos dias, aí o bebê já nasceu. Então tem situações que a gente tem que olhar como um todo também. Mas muito bem levantado o assunto e acredito que isso possa se reverter, que possa mudar de novo essa questão dos exames, que as pessoas possam ir diretamente para o laboratório e o mais rápido possível, porque uma pessoa que



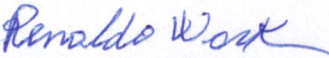
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

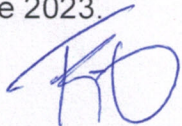
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

procura o posto de saúde, um profissional da saúde é sinal que está com dor, alguma dificuldade e tem pressa para isso. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra no espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, em cujo espaço nenhum vereador fez uso da palavra, ao que o Sr. Presidente passou as suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Ouvindo os colegas aqui, gostaria só de relembrar o procedimento em relação a questão da água, conforme o Presidente da Agergs, que esteve aqui na câmara, o pessoal deve fazer o protocolo junto à Corsan, aguardar o parecer e em casos de não estar positivo o protocolo que a pessoa encaminhou, encaminhar para a Agergs, que aí ela vai fazer a fiscalização desse protocolo para ver se a Corsan está agindo de maneira adequada. Então, se a situação de acompanhamento disso não mudou, é protocolo na Corsan, diretamente aqui no posto ou pode ser no site que também tem um espaço para ser feito essa situação. Também foi levantada a questão da RGE, então eu já passei em outras oportunidades para vocês que já conversei em outra ocasião com a Elisandra, que é a responsável da RGE aqui pela nossa região, e ela está à disposição e qualquer um de vocês pode procurar ela ou a mim mesmo para organizar qualquer tipo de poda. E relembrar que essa questão também muito passa pela conscientização da população que planta embaixo da rede. Claro que nós temos plátanos, temos outras situações, porém, muito disso é plantação de mato de colheita, que o pessoal, até entendo, não quer perder o seu espaço, porque as vezes não é muito grande a lavoura, ou é o local onde é possível plantar e acaba deixando muito perto da rede e acaba se prejudicando e prejudicando também a comunidade local. Não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia vinte de novembro de dois mil e vinte e três, no horário regimental.

Sala das sessões, 13 de novembro de 2023.


RENALDO WARKEN
SECRETÁRIO


TIAGO KOLLING WERNER
PRESIDENTE